

A CONSTRUÇÃO DOS MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTO AMBIENTAL COM ÊNFASE NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor (a): Ana Paula Monteiro da Silva (1); **Co-autor:** Tamires Raulina Silva Camara (2);
Orientador (a): Francisca Gerusa Menezes (3).

*Universidade do Estado do Rio Grande Do Norte UERN, aluna do curso de Ciências Biológicas,
ana_monteiro65@hotmail.com,
Aluna da graduação do curso de pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UERN, tamiresraulina@outlook.com.
Universidade do Estado do Rio Grande Do Norte UERN,
GerusaMenezes@hotmail.com.*

INTRODUÇÃO

É na escola onde são dados os primeiros passos para uma sociedade mais consciente, seja na preservação de ambientes ou ações sócias educativas. É onde as crianças tem seu primeiro contato com os conhecimentos formais, nas mais variadas esferas, e onde adquirem conhecimentos e valores que perpassarão durante toda a sua vida.

Sendo a escola responsável por trabalhar respeito, atitudes e valores, tanto com as diferenças social com também respeitar a diversidade ambiental. De acordo com (Silva, 2010) é na escola que deve ser cultivada desde os primeiros anos da infância atitudes de preservação e cuidadas ecológico, pois as crianças ainda não possuem conceitos formados sobre o meio ambiente.

É importante que os alunos compreendam que os problemas ambientais podem interferir na qualidade de vida das pessoas.

Espera-se que o aluno reconheça que qualidade de vida esta relacionada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar, da água e do espaço, assumindo por meio de atitudes cotidianas a valorização da qualidade do ambiente, inclusive assumindo uma postura critica diante da própria realidade (BRASIL, 2001, P. 69).

Hoje, quando se fala em meio ambiente, pensa-se logo em problemas ambientais causados pelo homem. De acordo com (Brasil, 2001, p.234) a mídia veicula uma enorme quantidade de informações sobre os problemas ambientais. Acredita-se que os fáceis acessos aos meios de comunicação fazem com que as famílias acessem de forma equivocadas e superficial, pois muitas das vezes essas informações repassadas apresentam hábitos de consumimos na sociedade. Para isso é necessário que os professores desenvolvam nos alunos uma postura crítica diante da realidade, de informações e valores veiculados pela mídia (BRASIL, 2001, p.30).

Vale salientar que é fundamental que as crianças entrem em defesa do ambiente natural e aprendam a compreender o meio social.

A problemática ambiental assume um papel de relevância social em proporções cada vez mais alarmantes e nocivas à qualidade de vida de uma população, surgem as discussões, conscientização, mobilizações para atuar, de forma participativa e comprometida em defesa do ambiente natural e do meio social, bem como, e fundamentalmente, da relação do homem com o homem (QUADROS, 2007, p.39).

Desse modo, surge a necessidade de se trabalhar na escola uma educação que contemple os mais diversos assuntos relacionados ao meio ambiente e conscientização de como preservá-lo. Segundo Kraetzig (2008) a educação ambiental proporciona o desenvolvimento dos indivíduos em seus aspectos cognitivos, afetivos e linguísticos além de formar cidadãos críticos e atuantes capazes de intervir no meio onde está inserido.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de estudo qualitativos, envolvendo a experiência dos estudantes da Escola Municipal Professor Alexandre Linhares situado no bairro Bom Pastor da cidade de Mossoró/RN, quanto de natureza exploratória, tendo a finalidade de, esclarecer, desenvolver conceitos e ideias. A atividade foi apresentada aos alunos do 5º ano do ensino fundamental matutino, a turma possui 23, sendo três alunos de necessidade educacional especial, onde os mesmos participaram na realização do trabalho. As atividades foram realizadas no período junho a julho de 2018 e o trabalho, em sala, ocorreu durante as aulas de ciências da turma.

O projeto foi apresentado aos alunos, focando a importância da turma de trabalhar em conjunto, para o sucesso do trabalho. Após a apresentação e explicação, foi proposta uma discussão em sala de aula sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema em estudo, o que possibilitou uma reflexão inicial.

Logo em seguida os alunos foram encaminhados para sala de vídeo para assistirem ao vídeo que falava sobre Meio ambiente “Turma da Monica em um plano para salvar o planeta”. Após os alunos assistirem atentamente ao vídeo, a classe foi disposta em quatro grupos, no qual os integrantes de cada grupo ficaram com os seguintes temas: O que é meio ambiente, cuidando do nosso ambiente escolar, os tipos de poluições que estão presentes no nosso planeta e dicas de prevenção. Após formar os grupos, foi solicitado que os alunos confeccionassem cartazes abordando assuntos relacionados aos seus respectivos temas.

Para auxiliar na pesquisa os alunos realizaram uma pesquisa de campo ao redor da escola, para conhecer melhor o ambiente onde frequenta, eles utilizaram de registros fotográficos e anotações. Após pesquisar as informações a respeito do seu tema, os alunos conseguiram confeccionar os cartazes, que foram apresentados na sala de aula e expostos na escola. Depois os alunos realizaram uma mobilização na escola, ajudando na limpeza do pátio e arborizando o ambiente em parceria com toda a comunidade escolar, para mostrar o que aprenderam e a importância de cuidar do meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações realizadas na escola foram positivas, uma vez que o aprendizado dos alunos foi bastante significativo durante as atividades desenvolvidas. Foi possível notar os conhecimentos prévios, bem como o cuidado dos alunos com seus colegas, durante a realização das atividades, para que todos participassem de forma igual nas atividades e bons hábitos entre eles do início ao fim das atividades na escola.

No início do desenvolvimento das atividades na escola, o vídeo que foi passado para a turma do 5º ano abordando o tema meio ambiente, foi bastante satisfatório, pois os alunos participaram de maneira proveitosa foram bem participativos, atenciosos e interagiram com várias perguntas e puderam tirar suas dúvidas.

Logo depois, foi dado início a pesquisa de campo ao redor da escola, foi possível verificar uma boa integração e comunicação entre os membros dos grupos, os alunos estavam empolgados e prestativos, expressando também o que já sabiam a respeito. De acordo com Kraetzig, (2008) a educação ambiental não é só ensinar os alunos comportamentos ecológicos corretos, mais sim trabalhar as questões ambientais ao meio em que eles estão inseridos.

Após a visita de campo, foram propostas as confecções de cartazes e cartilhas. Estes cartazes foram fixados no mural da escola e chamaram a atenção da comunidade escolar sobre a questão ambiental. A participação dos alunos nas atividades sempre foi de grande empenho e motivação, com envolvimento de todo corpo escolar, uma vez que tantos os alunos, professores, como também as comunidades em torno da escola abraçaram as ideias propostas e ajudaram na realização da construção de um pátio para crianças brincarem.

Segundo Quadros (2007, p.18) “Dessa forma, ao trabalhar em atividades de educação ambiental que envolva todas as esferas, é dada ao cidadão a possibilidade de intervir e participar das decisões que afetam o seu meio físico-natural e sócio-ambiental”.

CONCLUSÃO

Através da realização deste projeto na semana Ambiental na escola, percebemos que o tema trabalhado “*Educação Ambiental*” pelo corpo escolar, tiveram seus objetivos alcançados com a participação de toda comunidade escolar e sociedade. Espera-se que este trabalho tenha servido de estímulo para os alunos criar um ambiente simples e interativo, onde os mesmos se sintam mais seguros e confiantes ao perceberem o quanto é importante o cuidado com o meio em que vive e a sociedade.

Com isso, acreditamos que a este trabalho tenha contribuído tanto para os alunos e corpo docentes envolvidos, mudanças comportamentais e educacionais, considerando a Educação Ambiental uma peça indispensável para vida.

REFERENCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: A Secretaria, 2001.128p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais /Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2001.436p.

QUADROS, A. de. Educação Ambiental: iniciativas populares e cidadania. Monografia apresentada ao curso de Especialização de Pós-Graduação em Educação Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) Março, 2007,p.15.

KRAETZIG, J. M. **Educação ambiental e inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: uma prática possível.** Monografia de especialização. Santa Maria Ed, 2008. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/JulilanaKratzing.pdf>. Acesso em: 28 jul.2018.

SILVIA, Márcia Nazaré. A educação ambiental na sociedade atual e sua abordagem no ambiente escolar. Revista Âmbito Jurídico, 2010. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/educa%C3%A7%C3%A3o-ambiental-na-sociedade-atual-e-sua-abordagem-no-ambiente-escolar>. Acesso em: 25 jul. 2018.